




<b>CÓDIGO</b>	<b>FO.01.04</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Jul 2016 –Set 2016</b>																				
<b>TÍTULO</b>	<b>PGA - PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL</b>																						
<b>SUBTÍTULO</b>	<b>Emergência Ambiental (inclui Medidas específicas ANPC)</b>																						
<b>DESCRIÇÃO</b>	Verificação do cumprimento da implementação das MMs relativas ao descritor emergência ambiental, conforme estipulado no PGA, DIA/RECAPE e legislação vigente																						
<b>DOCUMENTO REFERÊNCIA</b>	Plano de Emergência SET, ref. <sup>a</sup> 7180/PEM-001, de 13/06/2011, remetido para conhecimento da ANPC.																						
<b>CAPÍTULO DIA</b>	Cond12, Cond13																						
<b>MEDIDA MINIMIZADORA DIA</b>	MMG1 (a-k) MMG2 (APA 1, 3, 8, 48, 49) MME13, 14, 21, 25, 28, 34, 38, 39, 57, 58, 62																						
<b>ATIVIDADES</b>	1-Acompanhamento contínuo das frentes de obra; 2-Preenchimento das Fichas de Vigilância Ambiental; 3-Controle documental, acções de formação/sensibilização aos trabalhadores, acções de comunicação/divulgação à população, simulacros.																						
<b>PERIODICIDADE</b>	1-Diário 2-Trimestral 3-Quando aplicável/mensal																						
<b>DEFINIÇÃO INDICADOR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Avaliação trimestral do desempenho ambiental</b>                      Avaliação efetuada com base no número de emergências ambientais (EA) identificadas por trimestre (inclui não conformidades relacionadas com emergência ambiental).                      Os critérios de avaliação considerados são os apresentados na tabela seguinte.                 </li> </ul> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption><b>Tabela 1 – Critérios de Avaliação trimestral</b></caption> <thead> <tr> <th><b>Critério trimestral</b></th> <th><b>Avaliação trimestral de desempenho ambiental</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>EA = 0</b></td> <td>Excelente</td> </tr> <tr> <td><b>0 &lt; EA ≤ 2</b></td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td><b>2 &lt; EA ≤ 4</b></td> <td>Suficiente</td> </tr> <tr> <td><b>4 &lt; EA</b></td> <td>Medíocre</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Avaliação anual do desempenho ambiental</b>                      Avaliação efetuada com base no número de emergências ambientais (EA) identificadas no final de cada ano (inclui não conformidades relacionadas com emergência ambiental).                      Os critérios de avaliação considerados são os apresentados na tabela seguinte.                 </li> </ul> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption><b>Tabela 2 – Critérios de Avaliação Anual</b></caption> <thead> <tr> <th><b>Critério anual</b></th> <th><b>Avaliação anual de desempenho ambiental</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>EA ≤ 2</b></td> <td>Excelente</td> </tr> <tr> <td><b>2 &lt; EA ≤ 6</b></td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td><b>6 &lt; EA ≤ 10</b></td> <td>Suficiente</td> </tr> <tr> <td><b>10 &lt; EA</b></td> <td>Mediocre</td> </tr> </tbody> </table>			<b>Critério trimestral</b>	<b>Avaliação trimestral de desempenho ambiental</b>	<b>EA = 0</b>	Excelente	<b>0 &lt; EA ≤ 2</b>	Bom	<b>2 &lt; EA ≤ 4</b>	Suficiente	<b>4 &lt; EA</b>	Medíocre	<b>Critério anual</b>	<b>Avaliação anual de desempenho ambiental</b>	<b>EA ≤ 2</b>	Excelente	<b>2 &lt; EA ≤ 6</b>	Bom	<b>6 &lt; EA ≤ 10</b>	Suficiente	<b>10 &lt; EA</b>	Mediocre
<b>Critério trimestral</b>	<b>Avaliação trimestral de desempenho ambiental</b>																						
<b>EA = 0</b>	Excelente																						
<b>0 &lt; EA ≤ 2</b>	Bom																						
<b>2 &lt; EA ≤ 4</b>	Suficiente																						
<b>4 &lt; EA</b>	Medíocre																						
<b>Critério anual</b>	<b>Avaliação anual de desempenho ambiental</b>																						
<b>EA ≤ 2</b>	Excelente																						
<b>2 &lt; EA ≤ 6</b>	Bom																						
<b>6 &lt; EA ≤ 10</b>	Suficiente																						
<b>10 &lt; EA</b>	Mediocre																						

<b>ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO</b>	<p><b>Avaliação desempenho ambiental – 3º Trimestre de 2016</b>                      Verifica-se a emissão de duas emergências ambientais durante o 3º trimestre de 2016, referentes ao descritor Incêndio (ver Mapa Geral de Controlo de Ocorrências Ambientais - Anexo da FO.01.01). É, no entanto, de referir que a EA relativa ao incêndio ocorrido na margem direita de Daivões, em 22 de agosto de 2016 não foi considerada para efeitos da Avaliação do Desempenho Ambiental (ver campo abaixo de “Incidências / Exceções”).</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption><b>Tabela 5 - Número de Emergências Ambientais Ano 2016</b></caption> <thead> <tr> <th><b>Trimestres</b></th> <th><b>EA</b></th> <th><b>Descritor</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Trimestre de 2016</td> <td>2*</td> <td>Flora e Derrames</td> </tr> <tr> <td>2º Trimestre de 2016</td> <td>1</td> <td>NC - Derrames</td> </tr> <tr> <td>3º Trimestre de 2016</td> <td>2*</td> <td>Incêndio</td> </tr> <tr> <td>4º Trimestre de 2016</td> <td>NA</td> <td>NA</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption><b>Tabela 6 - Avaliação desempenho ambiental Ano 2016</b></caption> <thead> <tr> <th><b>Trimestres</b></th> <th><b>EA</b></th> <th><b>Avaliação</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Trimestre de 2016</td> <td>1*</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>2º Trimestre de 2016</td> <td>1</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>3º Trimestre de 2016</td> <td>1*</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>4º Trimestre de 2016</td> <td>NA</td> <td>NA</td> </tr> <tr> <td><b>Total Anual</b></td> <td><b>3</b></td> <td><b>NA</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>* Nota 1 - ver campo “Incidências/ Exceções” do período</p>	<b>Trimestres</b>	<b>EA</b>	<b>Descritor</b>	1º Trimestre de 2016	2*	Flora e Derrames	2º Trimestre de 2016	1	NC - Derrames	3º Trimestre de 2016	2*	Incêndio	4º Trimestre de 2016	NA	NA	<b>Trimestres</b>	<b>EA</b>	<b>Avaliação</b>	1º Trimestre de 2016	1*	Bom	2º Trimestre de 2016	1	Bom	3º Trimestre de 2016	1*	Bom	4º Trimestre de 2016	NA	NA	<b>Total Anual</b>	<b>3</b>	<b>NA</b>
<b>Trimestres</b>	<b>EA</b>	<b>Descritor</b>																																
1º Trimestre de 2016	2*	Flora e Derrames																																
2º Trimestre de 2016	1	NC - Derrames																																
3º Trimestre de 2016	2*	Incêndio																																
4º Trimestre de 2016	NA	NA																																
<b>Trimestres</b>	<b>EA</b>	<b>Avaliação</b>																																
1º Trimestre de 2016	1*	Bom																																
2º Trimestre de 2016	1	Bom																																
3º Trimestre de 2016	1*	Bom																																
4º Trimestre de 2016	NA	NA																																
<b>Total Anual</b>	<b>3</b>	<b>NA</b>																																
<b>INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO</b>	<p><u>Nota1:</u> O incêndio deflagado em 22 de agosto de 2016, na margem direita de Daivões, foi originado por causas externas à empreitada. Na altura da deteção do incêndio (segurança da portaria do estaleiro situado na margem esquerda) não decorriam qualquer actividade construtivas nas duas margens do rio Tâmega. Foi accionado de imediato o contacto com os Bombeiros (sensivelmente às 06h:45m) para combate ao incêndio que se prolongou (reacendimentos) até ao dia 29 de agosto de 2016.</p> <p>O tratamento destas emergências ambientais encontra-se representado no Mapa Geral de Controlo de Ocorrências Ambientais (Anexo à Ficha FO.01.01), no qual constam as medidas de correcção e acções correctivas definidas para resolução e prevenção, bem como o ponto de situação das emergências</p>																																	

<p><b>AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES</b></p>	<p>ambientais.</p> <p>No período de reporte constata-se um desempenho ambiental considerado bom (julho a setembro de 2016), pelo que se verifica o cumprimento da generalidade das medidas de minimização e da eficácia das medidas adotadas para prevenir ou reduzir emergências ambientais.</p> <p>Salienta-se a participação da IBERDROLA, com meios e equipamentos da empreitada do AH de Daivões, na ajuda ao combate de incêndio de 22 de agosto de 2016, em plena articulação com a CM de Cabeceiras de Bastos e os Bombeiros Voluntários. Estes trabalhos consistiram na abertura de acessos para a criação de barreira entre a área afetada pelo incêndio florestal e a área não afetada. Permitiu igualmente a criação de acesso suplementar para eventual utilização das entidades / autoridades externas (e.g. bombeiros, sapadores florestais, proteção civil) no combate ao incêndio.</p> <p>Nos meses de julho a setembro de 2016, foram mantidas as acções de formação (iniciadas em junho) a todos os trabalhadores das várias empreitadas em curso, direccionadas para cenários de Incêndios Florestais.</p> <p>Complementarmente e entrando no período crítico de incêndios florestais, foram tomadas as seguintes medidas de minimização (ver evidências na Ficha de Vigilância Ambiental constante em anexo à FO01.01):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação e divulgação do índice de risco de incêndio estabelecido no site do IPMA;</li> <li>• Verificação dos equipamentos (existência de dispositivos para retenção de eventuais faíscas);</li> <li>• Verificação da maquinaria (manutenção) e existência de extintores, conforme previsto na legislação;</li> <li>• Afixação de modos de actuação e contactos de emergência (internos e externos) em pontos estratégicos para todos os cenários de emergência;</li> <li>• Coordenação para acréscimo dos meios preventivos e de extinção/combate de incêndios durante o período crítico de incêndios (maior disponibilidade hídrica, presença de sapadores florestais, formação e rega de áreas para humedificação do solo);</li> <li>• Comprovação da constituição/localização depósitos de material lenhoso para assegurar faixa de protecção conforme disposto no DL n.º 124/2006;</li> <li>• Encaminhamento da maioria do material lenhoso para destino final antes do início do período crítico de incêndios.</li> </ul>
<p><b>EVIDÊNCIAS/ ANEXOS</b></p>	<p>-Mapa Geral de Controlo de Ocorrências Ambientais (Anexo da FO.01.01) - Ficha de Vigilância Ambiental (Anexo da FO.01.01) -Registos de Formação Incêndios Florestais (disponíveis para consulta)</p>
<p><b>FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS</b></p>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">  <p><b>Figura 1</b> – Incêndio ocorrido a 15 de julho de 2016 na margem esquerda de Daivões</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p><b>Figura 2</b> – Incêndio ocorrido a 22 de agosto de 2016 na margem direita de Daivões</p> </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 10px;">  <p><b>Figura 3</b> - Participação da IBERDROLA, com meios e equipamentos da empreitada do AH de Daivões, na ajuda ao combate de incêndio de 22 de agosto de 2016</p> </div>
<p><b>MOTIVO DA REVISÃO/ ALTERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS</b></p>	<p>No que se refere à implementação das medidas de minimização, não se considera necessário proceder à proposta de novas medidas de mitigação e/ou de alteração ou desativação de medidas já adotadas.</p>